

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro caiu 1,3% em março com base no mês anterior. Em relação a março de 2019, o crescimento atingiu 9,4% e no acumulado do ano o crescimento chegou a 9,8% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria extrativa cresceu 21,9% em março com base no mesmo mês do ano passado, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 25,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria de transformação cresceu 2,8% com base em março de 2019, acumulando um crescimento de 1,8% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em março, foram: o setor de fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotivos, com crescimento de 147,9%; o setor de fabricação de produtos farmacêuticos com crescimento de 31,3%, e o setor de outros produtos químicos com crescimento de 10,7% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Já os setores que contribuíram negativamente, foram: o de fabricação de produtos de metal com queda de 23,6%; fabricação de bebidas com queda de 18,6% e o setor de fabricação de produtos automotores com queda de 9,7% em relação ao mesmo mês do ano passado. A tabela 01, a seguir, apresenta os dados de produção industrial no estado.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em março de 2020

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>Março 2020/2019</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	9,4	9,8
Indústria Extrativa	21,9	25,5
Industria de Transformação	2,8	1,8
Fabricação de outros equipamentos de transporte	147,9	74,2
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	31,3	-7,8
Fabricação de outros produtos químicos	10,7	-0,7
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas	-23,6	-0,7
Fabricação de bebidas	-18,6	-7,9
Fabricação de veículos automotores	-9,7	1,2

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 4,1% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado uma queda de 1,7% e um crescimento acumulado no ano de 2,2% com base no mesmo período do ano passado.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 0,8% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 1,6%, acumulando um crescimento de 0,9% no ano em relação no mesmo período do ano passado.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 71,4 milhões de barris de petróleo em março, volume maior 7,67% em relação ao mês anterior e maior 27,9% em relação a produção do mesmo mês

do ano passado. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de março nos anos de 2016 a 2020.

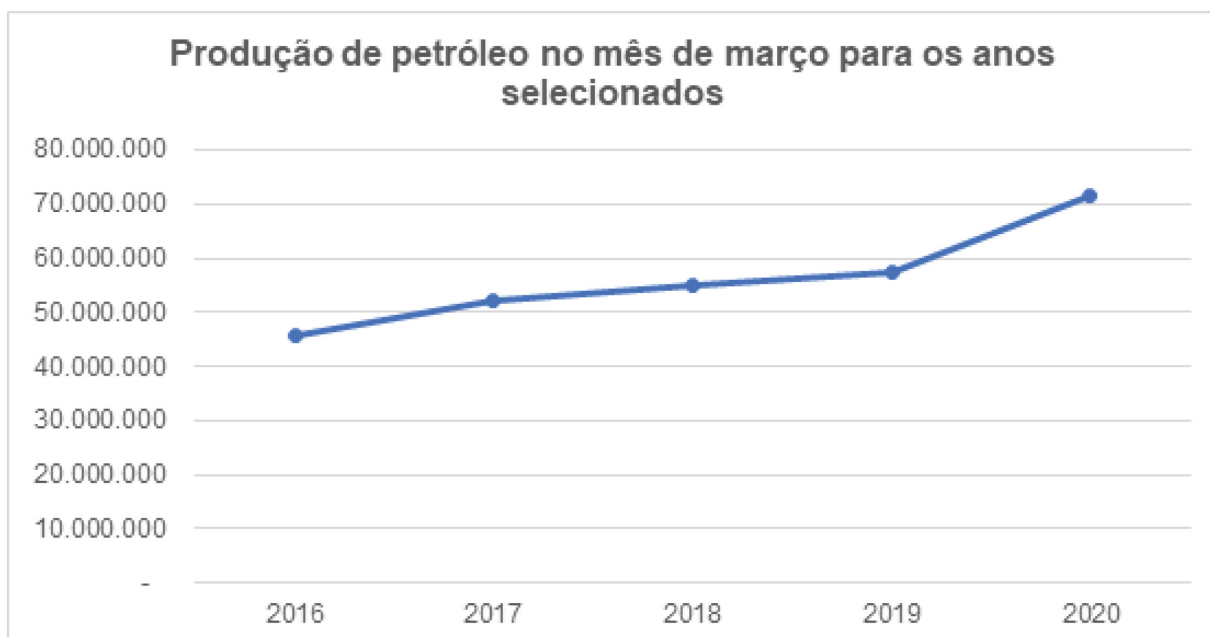


Figura 1: Produção de petróleo no mês de março no estado do Rio (barris).

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função do envolvimento dos municípios de Maricá e Niterói. Segundo o último boletim da ANP, a produção de março do pós-sal no país somou 1.036 milhões de barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.494 milhões de barris dia, ou seja, a relação é de 66,7% no pré-sal e 27,7% no pós-sal em relação a produção total no país.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro recebeu R\$292.665.563 de royalties de petróleo (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de maio corrente. Na comparação com o mês passado, ocorreu um declínio de 28,0% e, em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado uma queda nominal de 27,7%. Os

principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$41,8 milhões em maio, acumulando R\$333,7 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$25,7 milhões em março e R\$223,2 milhões no ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$8.546,4 milhões no período de janeiro a abril de 2020, valor menor 11,4% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado. O valor das importações somou US\$8.996,2 milhões com crescimento de 49,4% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$449,8 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 73% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 26% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes, além de 13% em instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores e 12% em obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns.

7. EMPREGO

Depois de quatro meses sem indicadores da movimentação do emprego formal no país, o Ministério da Economia atualizou o site com os dados de 2020. A tabela 02, a seguir, apresenta o saldo de emprego formal total e setorial para os meses de janeiro a abril no estado do Rio de Janeiro.

Tabela 2: Saldo de emprego formal mensal no estado do Rio de Janeiro em 2020

Tabela 02: Saldo de emprego formal mensal no estado do Rio de Janeiro em 2020

<i>mês</i>	<i>Total</i>	<i>comércio</i>	<i>serviços</i>	<i>constr civil</i>	<i>agropec</i>	<i>indústria</i>
janeiro	-11.380	-11.074	-388	-118	27	173
fevereiro	1.493	-2.789	2.544	640	197	901
março	-31.641	-10.368	-17.178	-2.019	103	-2.179
abril	-83.626	-21.278	-44.954	-7.948	19	-9.465
<i>Sub total</i>	<i>-125.154</i>	<i>-45.509</i>	<i>-59.976</i>	<i>-9.445</i>	<i>346</i>	<i>-10.570</i>

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

O estado eliminou um saldo de 125,2 mil empregos no primeiro quadrimestre do ano, equivalente a 16,4% do saldo eliminado no país, com o setor de serviços na liderança, eliminando 47,9% do emprego total. O setor de comércio veio a seguir com a eliminação 36,4% a indústria com 8,4% e o setor de construção civil com a eliminação de 7,5% do emprego total no período.

A movimentação do emprego nos principais municípios da região Norte Fluminense, mostrou a eliminação de 6.159 vagas em Macaé, onde o setor de serviços foi responsável pela eliminação de 40,8% do saldo total. O setor de construção civil eliminou 25,6% o setor industrial eliminou 23,0% e o setor de comércio eliminou 10,5% do saldo total.

O município de Campos dos Goytacazes eliminou um saldo de 1.641 vagas, onde o setor de comércio liderou com a eliminação de 64,5% do total. O setor de serviços foi responsável pela eliminação de 49,5% e o setor de construção civil foi responsável pela eliminação de 12,1% do total de vagas. Com contribuição positiva, o setor da agropecuária gerou 327 novas vagas e setor industrial gerou 101 novas vagas no período.

Ainda na região Norte Fluminense, o município de São João da Barra, sede do porto do Açú, eliminou um saldo de 1.186 vagas de emprego, liderado pelo setor de construção civil que

eliminou 99,7% do total de vagas. A paralisação das atividades de construção da termoelétrica no porto do Açú foi responsável pelo quadro negativo.

Já na região Noroeste Fluminense, o município de Itaperuna eliminou 642 vagas de emprego no quadrimestre, distribuídas em 39,3% no comércio; 32,7% na indústria e 25,4% no setor de serviços.

O município de Santo Antônio de Pádua, líder da microrregião do mesmo nome, eliminou 55 vagas de emprego no período, sendo 64 vagas no comércio e 51 vagas na indústria. A construção gerou 33 novas vagas e o setor de serviços gerou 24 novas vagas de emprego no período.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A tabela 3 a seguir apresenta a execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no primeiro bimestre de 2020.

Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (R\$ em janeiro-abril)

Receitas orçamentárias	20.002.554.87	%
<i>Receitas Correntes</i>	19.951.866.627	
Receitas tributárias	12.248.743.083	61,39
Receita Patrimonial	4.041.116.253	20,25
Transferências Correntes	2.279.352.137	11,42
Outras receitas correntes	605.850.722	3,04
Receitas (intra-orçamentárias)	1.326.278.038	
Receita Total	21.328.832.910	
Despesas orçamentárias	17.700.208.539	
<i>Despesas Correntes</i>	17.391.693.406	
Pessoal e encargos	12.551.461.986	62,91
Juros e encargos	127.871.882	0,64
Outras despesas correntes	4.712.359.538	23,62

Despesas de capital	308.515.133	
Investimento	104.420.420	0,52
Amortização de dívidas	202.294.713	1,01
Despesas (intra-orçamentárias)	1.597.531.151	
Sub total	19.297.739.690	
Superávit	2.028.622.468	10,17
Total despesas	21.328.832.910	

Fonte: Portal da Transparência

O estado contabilizou a realização de uma receita orçamentária da ordem de R\$20,0 bilhões no período de janeiro a abril de 2020, originária de 61,39% de receitas tributárias, 20,25% de receitas patrimoniais e 11,42% de transferência correntes. Foi observado um leve crescimento nominal de 0,04% em relação ao mesmo período do ano passado.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 17,7 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 12,6 bilhões e outras despesas correntes somaram R\$4,7 bilhões. A ínfima parcela gasta em investimento somou R\$104,4 milhões, enquanto a amortização de dívidas somou R\$ 202,3 milhões no período. O resultado apurado foi um superávit de R\$2,0 bilhões ou o equivalente a 10,17% das receitas correntes.

A crise sanitária do coronavírus que paralisou a economia global, terá impactos mais relevantes nos próximos meses, onde a economia região já fragilizada, passará por momentos de desajustes importantes.



Boletim mensal:
maio de 2020